



Estado de Mato Grosso
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

Ofício nº 1.756/2022-GP/PMC

Cáceres - MT, 20 de setembro de 2022.

A Sua Excelência o Senhor
VER. DOMINGOS OLIVEIRA DOS SANTOS
Presidente da Câmara Municipal de Cáceres
Rua Coronel José Dulce, esq. Rua Gal Osório
Cáceres – MT - CEP 78210-056

Ref.: Protocolo 8.999/2021, de 19/04/202

Senhor Presidente

Submetemos à apreciação dessa Egrégia Corte o Projeto de Lei nº 076, de 31 de agosto de 2022, que *“Dispõe sobre autorização para firmar Termos de Convênio com a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) e abertura de Crédito Adicional Especial em favor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e dá outras providências”*, acompanhado de respectiva Mensagem, apenso.

Pela importância do Projeto de Lei em análise, esperamos contar com o apoio dessa Casa de Leis, ao tempo que solicitamos a Vossa Excelência e demais vereadores que deliberem e aprovem-no, nos termos do Regimento Interno dessa Casa, em caráter de **urgência urgentíssima**.

Ao ensejo, reafirmamos os votos de estima e consideração, extensivo aos seus nobres Pares.

ODENILSON JOSÉ DA SILVA
Prefeito de Cáceres em exercício



Estado de Mato Grosso
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

Ofício nº 1.756/2022-GP/PMC - fls. 02

Mensagem relativa ao Projeto de Lei nº 076, de 31 de agosto de 2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cáceres, Mato Grosso:
Senhores Vereadores:

É nosso dever encaminhar aos ilustres membros do Poder Legislativo Cacerense, o incluso Projeto de Lei nº 076, de 31 de agosto de 2022, que *“Dispõe sobre autorização para firmar Termos de Convênio com a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) e abertura de Crédito Adicional Especial em favor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e dá outras providências.”*

O Projeto de Lei (PL) 076/2022 tem por finalidade propiciar o suporte legal necessário à celebração de Termos de Convênio entre o Município de Cáceres (MT) e a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE), para transferência de recursos financeiros na ordem de R\$ 75.400,00 (setenta e cinco mil e quatrocentos reais).que visam à execução dos seguintes Projetos:

- Projeto de *Avaliação e Monitoramento do Estoque Pesqueiro no Município de Cáceres - Mato Grosso*, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mediante à transferência de recurso financeiro, no valor de R\$ 17.020,00 (dezessete mil e vinte reais);
- Projeto de Recuperação de Nascentes e Córregos do Município de Cáceres (MT), coordenado pela Equipe da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Faculdade de Ciências Agrárias e Biológicas – FACAB, Curso de Ciências Biológicas em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, no valor de R\$ 12.380,00 (doze mil trezentos e oitenta reais);
- Projeto de realização do *XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia*, pela Universidade do Estado do Mato Grosso juntamente com a Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia, no Município de Cáceres (MT), no valor de R\$ 46.000,00 (quarenta e seis mil reais).



Estado de Mato Grosso
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁ CERES

Ofício nº 1.756/2022-GP/PMC - fls. 03

Esclarecemos aos nobres vereadores que os Projetos retro elencados foram alvos de deliberação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), organismo colegiado local, criado pela Lei Municipal nº 2.084 de 16 de julho de 2007, quanto ao direcionamento dos recursos oriundos do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Fundema) de Cáceres, instituído pela Lei nº 2.267 de 21 de fevereiro de 2011, conforme constam dos Ofícios n.ºs 012/2021, 010/2022 e 008/2022, respectivamente.

O Município, através do Comdema, ao apresentar o PL 076/2022, promove o apoio a projetos ambientais por meio de demandas, que, além de passar pelo crivo do Comdema, também são submetidas à apreciação do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

No Projeto de Lei 076/2022, foi incluída, ainda, a necessária autorização legislativa para a abertura de Crédito Adicional Especial em favor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SMADE).

Para instrução do presente, a fim de subsidiar a análise dos nobres edis, encaminhamos a seguinte documentação, anexa:

- Ofício nº 057/2020 – Comdema, ao Ministério Público do Estado de Mato Grosso;
- Ofício nº 009/2022 de 27/06/2022;
- Projeto de Avaliação de Estoque Pesqueiro de Cáceres - MT;
- Ofício recebido do MP - 184/2020/2ªPJC/MP
- Ofício nº 010/2022 – COMDEMA, de 27/06/2022;
- Projeto de Recuperação de Nascentes e Córregos do Município de Cáceres;
- Ofício nº 008/2022 – COMDEMA, de 21/06/2022;
- Projeto de realização do XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia;
- Anexo 14 – Balanço Patrimonial;
- Disponibilidade Comprometida;
- Disponibilidade Financeira.



Estado de Mato Grosso
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

Ofício nº 1.756/2022-GP/PMC - fls. 04

Quanto ao pedido de apreciação do PL em caráter de urgência, justifica-se, logo que a previsão orçamentária, através do Crédito Adicional Especial que ora buscamos, possibilitará a necessária movimentação financeira em relação a transferência de valores à FAESPE, de suma importância para Cáceres.

Ante ao exposto, solicitamos o apoio dos membros do Legislativo cacerense para aprovar o Projeto de Lei 076/2022, nos termos do Regimento Interno dessa Casa, em caráter de **urgência urgentíssima**.

Ao ensejo, externamos os votos de elevada estima e distinta consideração.

ODENILSON JOSÉ DA SILVA
Prefeito de Cáceres em exercício

Assinado por 1 pessoa: ODENILSON JOSE DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://caceres.1doc.com.br/verificacao/EDE8-20CB-968B-BF11> e informe o código EDE8-20CB-968B-BF11



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: EDE8-20CB-968B-BF11

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ODENILSON JOSE DA SILVA (CPF 329.XXX.XXX-00) em 21/09/2022 16:30:02 (GMT-04:00)

Papel: Assinante

Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://caceres.1doc.com.br/verificacao/EDE8-20CB-968B-BF11>



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

PROJETO DE LEI Nº 076, DE 31 DE AGOSTO DE 2022

“Dispõe sobre autorização para firmar Termos de Convênio com a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) e abertura de Crédito Adicional Especial em favor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e dá outras providências.”

A PREFEITA MUNICIPAL DE CÁCERES, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso das prerrogativas que lhe são estabelecidas pelo art. 74, inciso IV, da Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal de Cáceres-MT, aprovará e eu sancionarei a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Município de Cáceres autorizado a firmar Termos de Convênio com a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) e a transferir recursos financeiros no valor de R\$ 75.400,00 (setenta e cinco mil e quatrocentos reais).

Art. 2º Os recursos repassados a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) serão aplicados conforme projetos apresentados pela entidade ao COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente nos atos de suas formalizações.

Parágrafo primeiro: O recurso no montante de R\$ 17.020,00 (dezessete mil e vinte reais) será para transferência ao Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte – LIPAN, vinculado a estrutura do Centro de Pesquisa em Limnologia, Biodiversidade e Etnobiologia do Pantanal – CELBE/UNEMAT, para utilização no projeto apresentado de “Avaliação e Monitoramento do Estoque Pesqueiro no Município de Cáceres – MT”.

Parágrafo segundo: O recurso no montante de R\$ 12.380,00 (doze mil trezentos e oitenta reais) será repassado para a utilização no Projeto de Recuperação de Nascentes e Córregos da Cidade de Cáceres - MT, coordenado pela Equipe da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Faculdade de Ciências Agrárias e Biológicas – FACAB, Curso de Ciências Biológicas em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico.

Parágrafo terceiro: O recurso no montante de R\$ 46.000,00 (quarenta e seis mil reais) será repassado para utilização no Projeto que apresenta o XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, que a Universidade do Estado do Mato Grosso juntamente com a Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia realizará no Município de Cáceres, submetido ao Comdema.

Art. 3º A entidade deverá prestar contas dos recursos recebidos, para o Município de Cáceres e para o Ministério Público Estadual, na forma da lei e conforme disposto nos Projetos acima mencionados e nos Termos de Convênio.

Parágrafo único. O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA fiscalizará e acompanhará a execução dos Termos de Convênio.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Art. 4º Fica aberto, no orçamento vigente, Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 75.400,00 (setenta e cinco mil e quatrocentos reais).

Art. 5º O crédito preconizado no art. 4º desta Lei, destinar-se-á especificamente a possibilitar o repasse do valor pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, através do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente à Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) e terá as seguintes características financeiras e funcionais-programáticas:

Órgão:	14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
Unidade:	02 – FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE		
Função:	18 – Gestão Ambiental		
Subfunção:	541 – Preservação e Conservação Ambiental		
Programa:	1010 – Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais		
Proj/Atividade:	1.061 - TRANSF. DE RECURSOS À DIVERSAS INSTITUIÇÕES DESTINADOS AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS VOLTADOS AO MEIO AMBIENTE		
Natureza da Despesa	Fonte de Recursos	Valor R\$	
3.3.50.41 Contribuições	(2.899) Outros Recursos Vinculados	75.400,00	

Art. 6º Os recursos necessários à abertura do crédito de que trata o art. 4º serão cobertos com a fonte de recursos do **SUPERÁVIT FINANCEIRO** apurado em Balanço Patrimonial do exercício anterior, conforme o que dispõe o inciso I, § 1º do artigo 43 da Lei Federal nº 4.320/1964.

Art. 7º O Crédito Adicional Especial, aberto por esta lei, passa a integrar a Lei nº 3.016, de 23 de dezembro de 2021-LOA/2022, Lei nº 3.015, de 23 de dezembro de 2021-LDO/2022 e Lei nº 3.014, de 23 de dezembro de 2021-PPA-Quadriênio 2022-2025 e suas alterações.

Art. 8º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Cáceres/MT, em 31 de agosto de 2022.

ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS
Prefeita Municipal





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E97C-AB3D-BBBF-99E3

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ODENILSON JOSE DA SILVA (CPF 329.XXX.XXX-00) em 22/09/2022 09:30:27 (GMT-04:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://caceres.1doc.com.br/verificacao/E97C-AB3D-BBBF-99E3>



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- CÁCERES/MT

Ofício nº 057/2020.

Cáceres/MT, 09 de setembro de 2020.

Ilustríssima Senhora
Liane Amélia Chaves
Promotora de Justiça – 2ªPJC/MT

Senhora Promotora,

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Comdema, organismo colegiado local, criado pela Lei Municipal nº 2084 de 16 de Julho de 2007, integrante do Sistema Estadual do Meio Ambiente e vinculado à Política Municipal de Meio Ambiente, possui caráter consultivo e deliberativo no âmbito Municipal em questões referentes ao equilíbrio ambiental e *melhoria da qualidade de vida de seus munícipes*.

Como informamos no ofício 045/2020, devido a atual situação causada pela pandemia do novo coronavírus, que, como é sabido, obrigou as escolas a suspenderem as atividades presenciais – como medida de contenção ao avanço da Covid 19 – a Plenária deste Conselho deliberou pela suspensão da tramitação de edital que pretendia promover Seleção de Projetos Ambientais os quais também seriam desenvolvidos pelas escolas.

Dessa forma, diante dessa suspensão e do saldo presente na conta do Fumdema, o plenário do Comdema deliberou pela possibilidade de patrocínio de projetos ambientais por meio de demandas a serem apresentadas ao Conselho e a serem submetidas a apreciação desse Ministério Público e da Procuradoria do município de Cáceres. Quatro temas foram inicialmente apontados como prioritários pelo plenário do Comdema. A saber: a) atender demandas sociais para enfrentamento da Pandemia da Covid 19; b) enfrentamento das queimadas; c) recuperação de áreas degradadas nas margens dos cursos d'água urbanos, e d) estudos sobre estoque pesqueiro na Bacia do Alto Paraguai para subsidiar elaboração de política públicas.

Diante disso, a fim de identificar parceiros que poderiam elaborar projeto que proponha estudos sobre *estoque pesqueiro na Bacia do Alto Paraguai para subsidiar elaboração de política públicas*, esse Comdema contatou a Universidade do Estado de Mato Grosso, por meio do Laboratório de Ictiologia do Pantanal - Lipan Unemat.

Diante disso esse Lipan nos encaminhou uma proposta de projeto, documento que segue no anexo. Dessa forma, como realizado nos demais encaminhamentos que demandaram apoio financeiro de recursos oriundos do Fumdema.



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- CÁCERES/MT

Solicitamos de Vossa Senhoria parecer e demais orientações legais sobre a possibilidade de apoio financeiro a esse projeto.

Colocamo-nos a disposição, desejando-lhe saúde e paz.

Atenciosamente


Prof. Silvano Carmo de Souza
Presidente Comdema



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- CÁCERES/MT

Ofício nº 009/2022.

Cáceres/MT, 27 de junho de 2022.

Ilmo. Sr.

Antônio Luiz Gallo

Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento

Senhor Secretário,

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Comdema, organismo colegiado local, criado pela Lei Municipal nº 2084 de 16 de Julho de 2007, integrante do sistema Estadual do Meio Ambiente e vinculado à Política Municipal de Meio Ambiente, possui caráter consultivo e deliberativo no âmbito Municipal em questões referentes ao equilíbrio ambiental e *melhoria da qualidade de vida de seus municípios*.

Considerando o Projeto de Avaliação E Monitoramento Do Estoque Pesqueiro No Município De Cáceres, do Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte – LIPAN, vinculado ao Centro de Pesquisa em limnologia, Biodiversidade e Etnobiologia do Pantanal – CELBE/UNEMAT, submetido ao Comdemam, com o objetivo de financiamento conforme os termos, no valor de R\$ 10.000,00, pelo Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente – Fumdema;

Considerando o Ofício nº 014/2021 - Comdema de 19/04/2021, o qual informou sobre a aprovação em plenária do valor integral solicitado para financiamento do projeto e ao mesmo tempo solicitou para a, então Secretaria Municipal de Saneamento e Meio Ambiente, **que fizesse o repasse do valor de R\$ 10.000,00**, para a conta especificada pelo LIPAN, da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE, que faria gestão, aplicação e prestação de contas para execução do Projeto;

Considerando que até a presente data não foi realizado o repasse para execução do projeto;

Considerando análise feita pela plenária do Comdema, em observância da atual situação da economia no nosso país, a relevante alta nos preços dos bens de consumo e saldo atual do Fumdema;

Decidiu reajustar o valor a ser repassado para execução do mesmo, solicitando a Coordenação do LIPAN, em caso de interesse no mesmo, para readequação na tabela de valores no Projeto.

Sendo assim:

Considerando o Projeto atualizado recebido pelo Comdema, com tabela de gastos com valores atuais dos bens de consumo elencados;

Considerando que o Projeto solicita que em caso de aprovação do apoio financeiro, que os valores sejam repassados para conta da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE), objetivando a gestão, aplicação e prestação de contas, para que seja realizada a luz da legislação vigente. Abaixo os dados bancários para repasse financeiro:

CNPJ: 01.226.390/0001-85

Banco: 001 – Banco do Brasil



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- CÁCERES/MT

Agência: 0184-8

Conta Corrente: 58116-X

Diante do informado, e considerando o que prevê a Lei nº 2.267 de 21 de fevereiro de 2011, que institui o Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente, **solicitamos que seja feito o repasse do valor de R\$ 17.020,00**, para a conta especificada pelo Projeto que segue em anexo, da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE, que fará gestão, aplicação e prestação de contas para execução do Projeto.

Sendo o que tínhamos para o momento, estamos à disposição para sanar quaisquer dúvidas, subscrevemo-nos, desejando-lhe saúde e paz.

Atenciosamente,

Beatriz Freire Tavares
Presidente Comdema

Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário Jani Vanini
Centro de Pesquisa em Limnologia, Biodiversidade e Etnobiologia
do Pantanal - CELBE
Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte – LIPAN

PROJETO:

**AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO ESTOQUE PESQUEIRO NO MUNICÍPIO DE CÁCERES
- MATO GROSSO**

OBJETIVO DO PROJETO:

Gerar dados que possam servir como ferramenta ao poder público para a caracterização e monitoramento da atividade pesqueira e das zonas de risco ao pescado no Município de Cáceres - Mato Grosso

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:

O projeto visa fazer um diagnóstico sobre a atividade pesqueira no município de Cáceres - MT, identificando o período de defeso para as espécies de alto valor econômico e os tamanhos máximos e mínimos de captura. Além disso, o projeto irá identificar as áreas prioritárias para a conservação, mitigação e investigação ambiental. O projeto gerará relatórios que possam embasar as decisões políticas relativas ao setor pesqueiro bem como poderá subsidiar a realizar cursos e palestras para garantir a ampla divulgação dos resultados à sociedade civil. Para o desenvolvimento do projeto, a estruturação da Universidade do Estado de Mato Grosso deve ser expandida através da aquisição de equipamentos robustos que auxiliem tanto na pesquisa em campo, quanto em laboratório. A UNEMAT possui equipe com *know how* em pesquisas em ambientes aquáticos, assim como em participações em comitês de gestão do Estado, como o Conselho Estadual de Meio Ambiente, Conselho Estadual de Recursos Hídricos e o Conselho Estadual de Pesca, o que favorece o atendimento à demanda pública e a divulgação dos resultados obtidos. Para tal, a contratação de bolsistas é fundamental para atender os objetivos do projeto.

JUSTIFICATIVA DETALHADA:

Esta proposta tem como objetivo atender os gargalos do município de Cáceres-MT no que tange a utilização dos seus corpos hídricos. Tendo em vista o elevado potencial hídrico desta região, amplamente utilizado para a implementação de centrais hidrelétricas,

piscicultura, transporte aquaviário, irrigação, dentre outros, há uma necessidade de investigação da qualidade e da disponibilidade deste recurso, principalmente no que se refere a adequação às legislações nacionais, estaduais e as tendências econômicas.

Estes gargalos tem sido fonte de debates acalorados devido ao potencial econômico destas atividades, e a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) não mede esforços para apresentar dados que possam contribuir com a identificação do status atual, bem como prever ações que possam ser tomadas em relação a este recurso. A UNEMAT faz parte do comitês gestor de bacias hidrográficas, Conselho Estadual de Meio Ambiente, Conselho Estadual de Recursos Hídricos e o Conselho Estadual de Pesca, entre outros, os quais discutem a utilização dos corpos d'água estaduais. Desta forma, a UNEMAT auxilia nas tomadas de decisão que englobam os recursos hídricos estaduais.

Dentre os principais gargalos de gestão dos recursos hídricos este projeto visa gerar dados no que tange a investigação do monitoramento do estoque pesqueiro do Estado em ambiente natural. Há por exemplo:

- 1- a proibição da pesca do Dourado (*Salminus brasiliensis*);
- 2- a introdução de espécies exóticas para a aquicultura;
- 3- a determinação de tamanhos mínimos de captura das espécies de interesse pesqueiro;
- 4- a discussão sobre a proibição da pesca em rios do estado de Mato Grosso por vários anos;
- 5- a crescente atividade turística no ramo de pesca esportiva.

Entretanto, as tomadas de decisão são escassas de dados que possam auxiliar na demanda. Assim, faz-se necessário a investigação aprofundada sobre os estoques pesqueiros nos diversos corpos d'água no âmbito do município, promovendo bases para que os tomadores de decisão possam se embasar em dados científicos e sólidos. Dentre os maiores gargalos enfrentados no que tange ao estoque pesqueiro encontram-se:

- 1- **Uma grande exploração** de espécies comerciais como o Pacu (*Piaractus mesopotamicus*), o Pintado (*Pseudoplatistoma corruscans*) e a Piraputanga (*Brycon hilarii*), por exemplo. Entretanto não se conhece o status destas espécies em outras áreas do Pantanal que não seja Cuiabá. Além disso, outras espécies da região amazônica como o Pirarucu (*Arapaima gigas*), a Pirarara (*Phractocephalus hemiliopterus*), e outros da região de cerrado como o Matrinxã (*Brycon falcatus*) não são completamente abordados a ponto de gerarem dados conclusivos sobre a sua exploração comercial;

- 2- **A falta de investimento** em espécies pouco comerciais como peixes para uso em aquário, peixes para o uso na gastronomia, peixes para o turismo de observação. Há a necessidade de investigação de outras abordagens a serem utilizadas na tentativa de atenuar a sobrepesca de peixes com alta comercialização como o Pacu e o Pintado.

Para o desenvolvimento do projeto, as “*facilities*” da universidade devem ser expandidas. Ações como o monitoramento de qualidade das águas, erosão, sedimentação, despejo de efluentes, eutrofização deve ser diagnosticadas. Dessa forma, a proposta contribuirá significativamente para a inserção da região na era das ciências aquáticas. Equipamentos solicitados nesta proposta são para atender as necessidades técnicas do diagnóstico propostos, dando independência de operação à UNEMAT, conforme suas diretrizes e linhas de atuação.

IMPACTOS PREVISTOS:

Este projeto pretende atender as demandas necessárias para um diagnóstico da atividade pesqueira em Cáceres – MT e assim gerar dados que possam proporcionar embasamento para os tomadores de decisão no que tange ao uso e manejo dos recursos pesqueiros. Para que estas demandas sejam atendidas pretende-se:

- 1- Utilizar equipamentos robustos que desempenham funções de alta precisão, gerando uma magnitude ampla de dados;
- 2- Gerar resultados que possibilitarão a elaboração e a manutenção de uma base de dados do estoque pesqueiro;
 - i. Gerar resultados que possibilitem a elaboração de um diagnóstico inicial sobre a atividade pesqueira para a disponibilização pública;
 - ii. Gerar relatórios que elevem as preocupações e desafios ambientais que apontem linhas de enfrentando no intuito de implementar a cooperação entre instituições público privadas para a manutenção da atividade pesqueira.
- 3- Promover a participação de pessoal capacitado nas instâncias locais e regionais preparadas para discussões sobre o manejo e mitigação da atividade pesqueira.

CRONOGRAMA:

Cronograma de execução simplificado

Proporção relativa ao tempo de execução de cada fase do projeto



Atividade	Objetivo	Início	Fim
4 atividades principais – Investigação da atividade pesqueira - Identificação de áreas prioritárias - Geração de resultados - Elaboração de diagnóstico e informativos	Avaliar e monitorar a atividade pesqueira no município de Cáceres - Mato Grosso	01/08/2022	30/07/2023
1. Investigação sobre a atividade pesqueira com foco no Pantanal	Caracterizar a atividade pesqueira e os recursos hídricos em Cáceres - MT com foco no Pantanal	01/08/2022	30/07/2023
1.1. Diagnosticar os aspectos reprodutivos das espécies com alto potencial econômico	Caracterizar a dinâmica reprodutiva das espécies com alto potencial econômico evidenciando os tamanhos máximos e mínimos de captura	01/08/2022	30/07/2023
1.2. Análise da viabilização da pesca do Dourado	Investigar sobre o a dinâmica do Dourado na região pantaneira para a viabilização da abertura/liberação da pesca	01/08/2022	30/07/2023
2. Identificação de áreas prioritárias para a conservação, mitigação e investigação ambiental	Identificar áreas com alta atividade pesqueira, que necessitem ampla abordagem e rápida mitigação, além de outras que precisam ser investigadas à curto, médio e longo prazo	01/08/2022	30/07/2023
2.1. Diagnosticar sobre o impacto do turismo de pesca	Identificar o impacto econômico, social e ambiental do turismo de pesca local	01/08/2022	30/07/2023
2.2. Investigação da potencialidade de exploração de espécies menos conhecidas para minimizar a pressão de pesca	Identificar espécies pouco utilizadas na pesca artesanal, aquarismo, gastronomia e fomentar o uso e manejo afim de reduzir a pesca daquelas bastante conhecidas	01/08/2022	30/07/2023
3. Geração de resultados que auxiliem o poder público na tomada de decisões	Gerar resultados que possibilitarão a elaboração e a manutenção de uma base de dados do estoque pesqueiro estadual	01/08/2022	30/07/2023
3.1. Geração de relatórios	Análises e formulação de informativos sobre os recursos pesqueiros	01/08/2022	30/07/2023
4. Sugestão de cursos, palestras e capacitação de pessoal para o atendimento ao potencial pesqueiro	Indicar a elaboração de cursos de extensão com a finalidade de informar a população referentes aos dados obtidos e as medidas mitigatórias e protetivas dos estoques pesqueiros locais e regionais	01/08/2022	30/07/2023

EQUIPAMENTOS/RECURSOS NECESSÁRIOS

Item	Descrição	Quant	Valor Unit		Valor Total	
01	GPS Garmin 64MAP	1	R\$	4.500,00	R\$	4.500,00
02	Bolsa Apoio Técnico	6	R\$	1.500,00	R\$	9.000,00
03	Combustível	365 L	R\$	8,00	R\$	2.920,00
04	Óleo 2 tempos	10 L	R\$	60,00	R\$	600,00
Valor Total Solicitado					R\$	17.020,00

Ofício nº 184/2020/2ªPJC/MP

Assunto: Resp. Ofício n. 057/2020-COMDEMA

Cáceres, 07 de dezembro de 2020.

Ilustre Presidente do COMDEMA

SILVANO CARMO DE SOUZA

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – Cáceres/MT

Ao tempo em que cumprimento-a, sirvo-me do presente em resposta ao Ofício n. 57/2020-COMDEMA, o qual dá conta de que, conforme informaram no Ofício nº. 045/2020 – COMDEMA, devido a atual situação causada pela pandemia do novo coronavírus, que, obrigou as escolas a suspenderem as atividades presenciais, como medida de contenção ao avanço do COVID 19, motivo pelo qual a Plenária do COMDEMA deliberou pela suspensão da tramitação de edital que pretendia promover Seleção de Projetos Ambientais que seriam desenvolvidos pelas escolas.

Desta forma, diante da suspensão supracitada e no saldo presente na conta do FUMDEMA, o plenário do COMDEMA deliberou pela possibilidade de patrocínio de projetos ambientais por meio de demandas a serem apresentadas ao Conselho.

Além disso, a fim de identificar parceiros que poderiam elaborar projetos que proponha estudos sobre estoque pesqueiro na Bacia do Alto Paraguai para subsidiar elaboração de políticas públicas, o COMDEMA fez contato com a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, por meio do Laboratório de Ictologia do Pantanal – Lipan UNEMAT.

Em seguida, o Lipan encaminhou o projeto denominado **Avaliação e Monitoramento do Estoque Pesqueiro no Município de Cáceres**, com o objetivo de gerar

dados que possam servir como ferramenta ao poder público para a caracterização e monitoramento da atividade pesqueira e das zonas de risco ao pescado nesta urbe, o qual necessita da importância de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para a realização do projeto.

Destarte, esta Promotora de Justiça manifesta-se estar de acordo com o propósito citado. Todavia, solicito seja realizada a prestação de contas a esta Promotoria de Justiça, tendo em vista que parte dos valores depositados ao FUMDEMA são pertinentes de Termo de Ajustamento de Condutas – TAC, realizados junto a este *parquet*, que por ventura poderá ser solicitado informações pela Corregedoria do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

Sendo só para o momento, colho do ensejo para externar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Liane Amélia Chaves

Promotora de Justiça



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- CÁCERES/MT

Ofício nº 010/2022.

Cáceres/MT, 27 de junho de 2022.

Ilmo. Sr.

Antônio Luiz Gallo

Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento

Senhor Secretário,

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Comdema, organismo colegiado local, criado pela Lei Municipal nº 2084 de 16 de Julho de 2007, integrante do sistema Estadual do Meio Ambiente e vinculado à Política Municipal de Meio Ambiente, possui caráter consultivo e deliberativo no âmbito Municipal em questões referentes ao equilíbrio ambiental e *melhoria da qualidade de vida de seus munícipes*.

Considerando o Projeto de Recuperação de Nascentes e Córregos da Cidade de Cáceres - MT, Coordenado pela Equipe da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Faculdade de Ciências Agrárias e Biológicas – FACAB, Curso de Ciências Biológicas, representadas pelas Profa. Ms. Alessandra Aparecida E. Tavares Morini, Profa. Dra. Solange Kimie Ikeda Castrillon e Profa. Dra. Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues com parceria com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, submetido ao Comdema com o objetivo de financiamento conforme os termos, no valor de R\$ 12.380,00;

Considerando a aprovação dos membros conselheiros em plenária, em 24/06/2022, pelo financiamento integral do valor solicitado.

Considerando que o valor solicitado cobre apenas duas metas estabelecidas pelo projeto;

Considerando que o Projeto solicita que em caso de aprovação do apoio financeiro, que os valores sejam repassados para conta da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE), objetivando a gestão, aplicação e prestação de contas, para que seja realizada a luz da legislação vigente. Abaixo os dados bancários para repasse financeiro:

CNPJ: 01.226.390/0001-85

Banco: 001 – Banco do Brasil

Agência: 0184-8

Conta Corrente: 58116-X

Diante do informado, e considerando o que prevê a Lei nº 2.267 de 21 de fevereiro de 2011, que institui o Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente, **solicitamos que seja feito o repasse do valor de R\$ 12.380,00** para a conta especificada pelo Projeto que segue em anexo, da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE, que fará gestão, aplicação e prestação de contas para execução do Projeto.

Sendo o que tínhamos para o momento, estamos à disposição para sanar quaisquer dúvidas, subscrevemo-nos, desejando-lhe saúde e paz.

Atenciosamente,

Beatriz Freire Tavares
Presidente Comdema

Recuperação de Nascentes e Córregos no Município de Cáceres -MT

EQUIPE:

Universidade do Estado de Mato Grosso

Coordenação: Profa. Ms. Alessandra Aparecida E. Tavares Morini

Profa. Dra. Solange Kimie Ikeda Castrillon

Profa. Dra. Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Educação

Novembro/2020

1. INTRODUÇÃO

A água é um recurso natural e encontra-se ameaçada pela atuação impactante do homem nas bacias hidrográficas, devido as cargas poluidoras lançadas na natureza e a remoção da cobertura vegetal. (BARICHELO et al., 2015).

Na sociedade em que vivemos, a água passou a ser vista como recurso hídrico e não mais como um bem natural, disponível para a existência humana e das demais espécies. Passamos a usá-la indiscriminadamente, encontrando sempre novos usos, sem avaliar as consequências ambientais em relação à quantidade e qualidade da água. (BACCI e PATACA, 2008).

A ideia da exploração dos recursos naturais de forma cada vez mais intensa com a justificativa do crescimento populacional tem resultado em uma crise embasada nos aspectos ambientais, sociais, econômicos, culturais, retratados na falta de saneamento básico, na poluição dos rios e aquíferos, na derrubada das matas, na expansão agropecuária, na urbanização e industrialização, na ocupação das áreas de mananciais, na má gestão dos recursos hídricos (Bacci e Pataca, 2008), resultando no aumento da escassez hídrica na diferentes regiões e localidades,

A vegetação, localizada no entorno de nascentes, olhos d'água, ao longo dos rios, e demais situações estabelecidas na Legislação Federal, Lei 12.651 de 2012, são consideradas como Áreas de Preservação Permanente (APP) (BRASIL, 2012) e filtros naturais da vegetação.

Na área urbana, as APP's têm papel fundamental na perpetuação da biodiversidade e no abastecimento hídrico, além de se apresentar como um importante mecanismo para melhoria da qualidade do ar, de regulação das médias térmicas e para redução dos casos de alagamentos (RICETO, 2010).

A vegetação também faz parte da dinâmica da água, pois a transpiração feita pelas folhas das plantas e que chamamos de evapotranspiração, faz parte do ciclo das águas de uma região. Ela também amortece o impacto da chuva no solo, além de manter o solo vivo e poroso, permitindo a lenta infiltração da água no solo, o que vai alimentar o lençol freático e as nascentes e, enfim, o rio. Essas árvores tem conexão com todas essas águas que abastecem nossas casas e propriedades rurais e até cidades inteiras. (DOURADO et al., 2016).

As atividades econômicas desenvolvidas tanto no meio rural quanto no meio urbano causam sérios problemas aos mananciais e cursos d'água e a consequência comum é não disponibilizar água de qualidade e com quantidade, primordial para a produção de alimentos e consumo humano, é urgente a efetividade das ações para cumprir a legislação com vistas a conservação e recuperação das nascentes e córregos degradados.

Brasileiro e Barros (2018) estabeleceram valor para as APP's como elementos estruturantes de uma cidade onde a sociedade e a natureza possam estar integradas, reconhecendo-as, cada uma, como parte de um sistema interdependente, e não como um ciclo fechado. O homem é visto nesse contexto como parte integrante dessa natureza.

Braga et al. (2003) ressalta que é necessário educar para o ambiente, e somente a partir de ações locais, da sensibilização e da conscientização dos indivíduos como cidadãos participantes no processo de construção de uma nova sociedade é que podemos modificar o destino dos problemas globais que assolam o planeta, e a água é uma questão primordial.

Nesta perspectiva as atividades do projeto serão baseadas em ações educacionais com o envolvimento da comunidade em estratégias participativas de conservação e recuperação Ambiental e trazer de volta a relação das pessoas com o ambiente.

As ações em Educação Ambiental nas escolas e com a população, visam demonstrar a importância e a necessidade de preservação desses locais, para a

manutenção dos recursos hídricos, segurança hídrica e alimentar, diversidade da fauna e flora associada e diversidade genética mas também ter o olhar crítico para questões relevantes como ética, solidariedade, responsabilidade socioambiental, inclusão social.

Diante disso, as ações do projeto também atuarão junto a proposta dos Viveiros Educadores que trata da utilização do viveiro como espaço de aprendizagem que deve proporcionar a convivência em um ambiente fértil para o desenvolvimento de atividades que trabalhem de forma ampla e transversal aspectos sociais, ambientais, culturais e políticos. (BRASIL, 2008).

A preocupação em relação a recuperação, conservação das nascentes e córregos de Cáceres, MT resultará em parcerias entre a Universidade do Estado de Mato Grosso (Curso de Ciências Biológicas, e a Pós-Graduação em Ciências Ambientais), com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, escolas estaduais, a sociedade civil organizada, Ministério do Meio Ambiente, CONDEMA, Comitês de Bacias.

A proposta é realizar as ações na nascente do córrego Sangradouro, na nascente e canal do Renato ou córrego do Renato como é referenciado pela população. Foram realizados na bacia do Sangradouro e córrego do Renato estudos por Oliveira-Júnior et al. (2013), Trugillo et al. (2008), Da Cruz-Matias et al. (2014), Paiva et. al. (2015) que corroboram a necessidade em desenvolver ações participativas com a finalidade da recuperação e conservação das nascentes e córregos que são afluentes do rio Paraguai que forma o Pantanal.

2. JUSTIFICATIVA

Com o avanço da urbanização e consequentemente a degradação ambiental das áreas de proteção dos mananciais, nascentes e dos córregos, o ecossistema sofre variações e altera a diversidade de espécies da fauna, flora, microrganismos e problemas para a saúde pública com o aumento de arboviroses. Sem a vegetação, o solo e os corpos

d'água ficam desprotegidos, o arraste de partículas do solo causa assoreamento e interfere na qualidade e disponibilidade de água para a população.

No município de Cáceres as áreas de nascentes e os cursos d'água encontram-se em estado de degradação ambiental, principalmente no que se refere a lançamento de resíduos sólidos e esgoto, supressão da vegetação da área de preservação permanente, construções nas margens dos córregos, aterramento e assoreamento.

As ações de mobilização e sensibilização a serem desenvolvidas são essenciais para que a população seja consciente da dependência e da finitude dos recursos naturais, sendo fundamental para o sentido de preservação, conservação e recuperação de áreas.

3. OBJETIVO GERAL

Mobilizar, desenvolver ações participativas e promover a sensibilização para restauração/recuperação da área de preservação permanente, conservação das nascentes e córregos de Cáceres e melhorar a qualidade e disponibilidade da água dos mananciais.

➤ OBJETIVO 1

Sensibilizar a população para a conservação das nascentes do Sangradouro e Córrego do Renato

META

A. Mobilizar a população local, sociedade civil organizada, instituições públicas (escolas, universidade, ministério público, prefeitura).

B. Popularizar a conservação das APP's das nascentes

ATIVIDADE

A1. Realização do plantio de mudas de espécies nativas do local;

B1. Desenvolvimento de ações de Educação Ambiental escolarizada e não escolarizada para popularizar a conservação dos mananciais com a aplicação do protocolo de avaliação rápida do ambiente

B2. Uso do espaço dos Viveiros Educadores da UNEMAT para realização de oficinas

de semeadura de sementes e cultivo de mudas.

B3. Semeadura e produção de mudas de plantas nativas e frutíferas no viveiro educador da Escola.

B4. Instrumentalizar os professores para utilizar o viveiro como espaço educador, como um laboratório de reaprender com os elementos da natureza.

OBJETIVO 2

Conhecer a vegetação atual da APP das nascentes e após período de tempo;

META

C. Documentar as espécies de plantas

ATIVIDADE

C1. Elaboração de uma lista funcional e acessível das espécies de plantas do local.

C2. Popularização da importância ecológica, nutricional, econômica e cultural das plantas nativas do local

OBJETIVO 3

Conservar as nascentes do córrego Sangradouro e Renato

META

D. Restaurar/Recuperar a APP e promover a revegetação das espécies nativas do local.

ATIVIDADE

D1. Coletar as sementes das espécies nativas

D2. Cercamento da APP das nascentes.

D3. Produzir mudas com sementes das espécies nativas do local

D4. Realizar plantio das mudas produzidas.

OBJETIVO 4

Diagnosticar a qualidade da água das nascentes

META

E. Analisar a qualidade da água

ATIVIDADE

E1. Coleta de amostras de água e análise microbiológica

E2. Oficina “Pelo caminho das Águas”

OBJETIVO 5

Publicar uma cartilha em co-autoria com professoras e professores das escolas participantes e os demais membros da equipe do projeto

4.MATERIAL E MÉTODOS

Com cerca de 88.000 habitantes (IBGE, 2010), a cidade de Cáceres-MT, encontra-se no início do Pantanal Matogrossense e está situada às margens do rio Paraguai. O município está localizado a 214 km de Cuiabá, capital do Mato Grosso, entre as coordenadas 16° 11’ 42” S e 57° 40’ 51” W e 118 m de altitude.

A bacia superior do rio Paraguai apresenta latossolo vermelho-amarelo, sedimentos argilo-arenoso, com planície inundada - Pantanal e morraria denominada Formação Araras, pertencente ao grupo Alto Paraguai (PNMA, 1997).

O Córrego Sangradouro é um dos tributários da bacia do rio Paraguai com grande importância ecológica, histórica e social. A bacia do Sangradouro esta localizada entre as coordenadas 16°02’00” e 16°08’00” de latitude Sul; e 57°42’00” e 57°36’00” de longitude Oeste. Sua extensa área de nascentes se estende entre as Serra Bom Jardim e as Serra do Lobo. O córrego possui a extensão de 10 Km, dos quais, aproximadamente 7 Km estão dentro do perímetro urbano de Cáceres até a foz na baía dos Malheiros, no rio Paraguai. (Figura 1).

O canal do Renato nasce no bairro Vila Mariana, área urbana da cidade, a nascente (S16°04'44.9" W057°41'05.7"), é coberta por plantas aquáticas, dificultando a visualização do seu leito. Nas margens, há poucos arbustos. Em alguns pontos as margens são rodeadas por capim e, embora esteja na área urbana, há indícios de pisoteio de gado. (Oliveira-Júnior et al, 2013), a sua foz no Bairro Jardim Imperial deságua no Rio Paraguai.

Está previsto o cercamento da área da nascente do Sangradouro e avaliar a nascente do canal do Renato. Esse procedimento é necessário para evitar o desgaste mecânico do solo, devido ao pisoteio, e a ocorrência de queimadas.

Será realizado o levantamento das espécies da APP e a coleta de sementes das espécies nativas do local para germinação e produção de mudas no espaço Viveiro Educador da UNEMAT, localizado na cidade Universitária. As áreas serão recuperadas por autoregeneração e com o plantio de mudas das espécies nativas do local.

O plantio será realizado manualmente, em berçários de 30 cm de diâmetro com espaçamento de 3m x 2m. Inicialmente serão plantadas 2000 mudas, sendo primeiro as espécies pioneiras e após o sombreamento, o plantio das espécies não pioneiras. Os tratos culturais serão capina manual, coroamento e adubação das mudas.

As ações em Educação Ambiental serão realizadas nos espaços Viveiros Educadores na UNEMAT, nas Escolas Municipais e nos locais das nascentes e ao longo do córrego do Renato.

Os materiais pedagógicos produzidos serão aplicados em atividades e oficinas para divulgar e popularizar as ações para a conservação das nascentes.

Bacia do Córrego Sangradouro
 Tamanho do Canal: 11,75 km
 Área da Bacia: 27,76 km²

Evolução do Perímetro

- Planta Urbana - 1º Império - 1822
- Planta Urbana - Fim dos anos 50
- Perímetro da Zona de Expansão Urbana - Lei Municipal 1.450 - 31/03/1994

Legenda:

- Curso de Água
- Sede Municipal
- Rodovias
- Estradas
- Limite da Bacia
- Massa de Água

Localização no Estado

Localização na América do Sul

57°44'0"W 57°42'0"W 57°40'0"W 57°38'0"W 57°36'0"W

16°30'S 16°5'0"S 16°7'0"S 16°0'0"S

0 0.5 1 2 3 4 5 Km

Imagem: Spot 2.5m (G Earth)

Legenda

● Rio Paraguai ● Balas/Lagoas

Fonte: Oliveira-Júnior et al. (2013)

5.RESULTADOS ESPERADOS

O desenvolvimento do projeto resultará na difusão das ações participativas para a recuperação de nascentes e córregos, difusão do viveiro educador como espaço dialógico e questionador, espaço para investigação e produção de mudas. Produção de material pedagógico para a popularização da conservação de áreas de preservação permanente e monitoramento participativo. Recuperação da vegetação melhorando a qualidade e a quantidade de água do manancial a longo prazo. Cumprimento à Legislação Ambiental;

ORÇAMENTO

ITEM	Material	Unidade	Qtde	Valor Unitário	Total
1	Madeira/bambu/lascas teca para recuperação da borda da nascente	unidade	10	100,00	1000,00
2	terra vegetal (usar para mudas)	saco (25 kg)	10	100,00	1000,00
3	saco biodegradável para mudas	pacote	1	75,00	75,00
4	bandeja + tubetes	unidade	10	20,00	200,00
5	tubete	caixa/500	2	125,00	250,00
6	Cavadeira	unidade	2	160,00	320,00
7	peneira	unidade	2	30,00	60,00
8	carriola	unidade	1	170,00	170,00
9	Tesourão c/ extensor para coleta de sementes e frutos	unidade	1	1200,00	1200,00
10	sacos de papel	caixa/100	1	80,00	80,00
11	Material papelaria/escritório	unidade	1	125,00	125,00
12	material laboratório (reagentes, meios cultura, vidraria)	unidade	25	100,00	2500,00
	Sub total				6980,00
15	Serviços de terceiros pessoa física				
16	Marcação de berçários + preparação de estaca/berçário e coroamento	diária	4	150,00	600,00
19	Recuperação borda da nascente (mão de obra)	diária	10	200,00	2000,00
	Sub total				2600,00
20	Bolsa estudante da graduação	mês	1 bolsista x 5	560,00	2800,00
	Sub total				2800,00
	TOTAL				12.380,00
	Atender os Objetivos: 1, 3 e 4				

CRONOGRAMA

1. Reunião do Projeto com a equipe e parceiros
2. Pesquisa bibliográfica
3. Coleta sementes
4. Produção mudas e plantio de mudas
5. Trabalho em laboratório - coleta amostras e análise
6. Ações de Educação Ambiental e divulgação científica
- 7 Organização dos dados e análise
8. Elaboração de relatório
9. Apresentação de trabalho em evento científico e Publicação

FASE	2022			
	Jan	Mar	Mai	Jul
	Fev	Abr	Jun	Ago
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASILEIRO, F. T.; BARROS, A. F. P. A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE PARA A ESTRUTURAÇÃO DE UMA CIDADE URBANO-SUSTENTÁVEL. v. 15 n. 1 (2013): ANAIS DO XV ENANPUR. Disponível em: <http://anais.anpur.org.br/index.php/anaisenanpur/article/view/245>. Acesso 27/05/2021.

BACCI, Denise de La Corte; PATACA, Ermelinda Moutinho. Educação para a água. *Estud. av.*, São Paulo, v. 22, n. 63, pág. 211-226, 2008. Disponível em https://www.scielo.br/pdf/ea/v22n63/en_v22n63a14.pdf. Acesso em 19 de novembro de 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142008000200014>.

Da Cruz, M.A.R.; Santos, L.G.R; Campos, E. S.; Alves da Silva, L. REVISTA GEONORTE, Edição Especial 4, V.10, N.1, p. 510-515, 2014.

TRUGILLO, E. A., PINHEIRO, J. A., COSTA, R. V., BAMPI, A. C. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O CÓRREGO SANGRADOURO EM CÁCERES/MT SOB O OLHAR DOS VISITANTES. Disponível em: http://www.unemat.br/eventos/jornada2008/resumos_workshop/PG_Expandido_00358.pdf. Acesso em 04/10/2017.

PAIVA, S.L.P., NEVES, S.M.A.S., NEVES, R.J., MIRANDA, M.R.S. AÇÕES ANTRÓPICAS NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO CÓRREGO SANGRADOURO EM CÁCERES/MT, E SUAS IMPLICAÇÕES NOS ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICO DA ÁGUA. *Caminhos de Geografia*. Uberlândia. V.16, nº56. 2015. P.49-61. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/>. Acesso em 02/10/2017.

DOURADO, G.F. HOMEOPATIA NO SANEAMENTO RURAL : PROMOVENDO A QUALIDADE DE VIDA E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL . Organizado por Graziela Freitas Dourado... [et al.]. Viçosa, MG: UFV, 2016.51 p. Disponível em: <http://www.novoscursos.ufv.br/projetos/ufv/nape/www/wp-content/uploads/homeopatia-e-saneamento.pdf>. Acesso em 02/10/2017.

BARICHELO, D.E., DAMARIS, K.P., RORATO, D.GUARIENTI. AÇÕES PRÁTICAS E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VISANDO PRESERVAR NASCENTES,

DONA FRANCISCA, RS. Revista Monografias Ambientais Santa Maria, v. 14, n. 3, Set-Dez. 2015, p. 64–75.

BRASIL. Lei no 12651, de 25 de maio de 2012. Institui o novo Código Florestal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 maio. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20112014/2012/Lei/L12651.htm#art83>. Acesso em 05 de outubro 2017.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Departamento de Educação Ambiental. Viveiros educadores: plantando vida. - Brasília: MMA, 2008. 84p.

RICETO, A. As Áreas de Preservação Permanente (APP) Urbanas: Sua Importância para a Qualidade Ambiental nas Cidades e Suas Regulamentações. Uberlândia. Universidade Federal de Uberlândia. Revista Católica. 2010.

SANTANA, M.F.; CUNHA, S.B.; SOUZA, C.A.; RAYMUNDI, V.M.O. Aspectos geoambientais da bacia hidrográfica do córrego Sangradouro - Cáceres - MT. XVII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. I Congresso Nacional de Geografia Física. Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento, Campinas. Instituto de Geociências - UNICAMP, 2017. p.347-359. Disponível em: <<https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/sbgfa/index>> Acesso em: 03/12/2017.



Profa. Ms. Alessandra Aparecida Elzanna Tavares Morini
Curso de Ciências Biológicas/FACAB/UNEMAT
Campus Cáceres



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- CÁCERES/MT

Ofício nº 008/2022.

Cáceres/MT, 21 de junho de 2022.

Ilmo. Sr.

Antônio Luiz Gallo

Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento

Senhor Secretário,

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - Comdema, organismo colegiado local, criado pela Lei Municipal nº 2084 de 16 de Julho de 2007, integrante do Sistema Estadual do Meio Ambiente e vinculado à Política Municipal de Meio Ambiente, possui caráter consultivo e deliberativo no âmbito Municipal em questões referentes ao equilíbrio ambiental e *melhoria da qualidade de vida de seus munícipes*.

Considerando o Projeto que apresenta o XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, que a Universidade do Estado do Mato Grosso juntamente com a Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia, realizarão no município de Cáceres, submetido ao Comdema, com o objetivo de apoio, em forma de patrocínio, para seu desenvolvimento, no valor de R\$ 46.000,00, pelo Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente – Fumdema;

Considerando a aprovação dos membros conselheiros em plenária, pelo financiamento integral do projeto.

Considerando que o Projeto solicita que em caso de aprovação do apoio financeiro, que os valores sejam repassados para conta da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE), objetivando a gestão, aplicação e prestação de contas, para que seja realizada a luz da legislação vigente. Abaixo os dados bancários para repasse financeiro:

CNPJ: 01.226.390/0001-85

Banco: 104 - Caixa Econômica Federal

Agência: 0870-2

Operação: 006

Conta Corrente: 71013-0

Diante do informado, e considerando o que prevê a Lei nº 2.267 de 21 de fevereiro de 2011, que institui o Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente, **solicitamos que seja feito o repasse do valor de R\$ 46.000,00**, para a conta especificada pelo Projeto que segue em anexo, da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE, que fará gestão, aplicação e prestação de contas para execução do Projeto.

Sendo o que tínhamos para o momento, estamos à disposição para sanar quaisquer dúvidas, subscrevemo-nos, desejando-lhe saúde e paz.

Atenciosamente,

Beatriz Freire Tavares
Presidente Comdema



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



APRESENTAÇÃO

Cumprimentando-o(s) (as) cordialmente, vimos por meio deste, apresentar o XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, que a Universidade do Estado do Mato Grosso juntamente com a Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia, realizarão no município de Cáceres, e no mesmo solicitar apoio, em forma de patrocínio, para seu desenvolvimento.

Ficha Técnica

Nome do Evento: XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia

Formato do Evento: Híbrido

Data: 10 a 14 de Julho de 2022

Tema: Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras

Promoção: Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia – SBEE

Realização: Universidade do Estado do Mato Grosso

Organização: Laboratório de Etnobiologia/CELBE Pantanal e PPGCA

Presidente: Dra. Carolina Joana da Silva

Finalidade do Evento

O evento, organizado pelo Laboratório de Etnobiologia, vinculado ao CELB Pantanal (Centro de Pesquisa de Limnologia, Biodiversidade e Etnobiologia do Pantanal) e pelo programa de pós-graduação em ciências ambientais da UNEMAT, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia (SBEE), tem como tema “Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras”. O Congresso tem por objetivo divulgar e debater as pesquisas e ações e estruturar parcerias; promover a socialização das diferentes ideias, culturas, pensamentos e modo de vida dos diversos stakeholders

(Povos originários, comunidades tradicionais, comunidades locais, sociedade civil,

CELBE – Centro de Pesquisa de Limnologia, Biodiversidade, Etnobiologia do Pantanal
Laboratório de Etnobiologia / GP CNPQ- CONECTE
PPG-CA – Programa de pós Graduação em Ciências Ambientais
Av. Santos Dumont, s/nº - Cidade Universitária (Bloco II) – Cáceres/MT – CEP 78200-000
Tel/Fax: +55 (65) 3223-0113

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



instituições de pesquisa, ensino e extensão, políticos, produtores); desenvolver os recursos humanos com experiências, desde as tradicionais até internacionais. Dessa forma, favorecer a compreensão em múltipla escala, partindo sempre do nosso mantra que todos tem voz, todos tem vez e todos tem o que compartilhar.

Evidenciar a importância e diversidade das áreas úmidas, em especial do Pantanal, áreas que sofreram nos últimos anos perdas históricas e que em alguns casos ainda não conhecemos a real dimensão desses impactos.

Exaltar o Mato Grosso e suas múltiplas fronteiras, que são tão extensas e tão frágeis, e fortalecer as vozes aqui presentes, para que possam ser enxergadas e que suas lutas e suas vozes sejam ouvidas.

Histórico de Eventos Anteriores

A Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia foi criada em julho de 1996, durante o I Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, em Feira de Santana, Bahia. Na ocasião, os profissionais reunidos reafirmaram a importância do avanço das “etnociências” no país, para que o Brasil adote modelos de desenvolvimento fundados no respeito à diversidade dos povos e comunidades tradicionais e ao meio ambiente.

Um fato histórico que contribuiu fortemente para a criação desta Sociedade foi o primeiro Congresso Internacional de Etnobiologia, organizado em Belém, Pará, no ano de 1988. Nesse evento, foi criada a International Society of Ethnobiology (ISE), e foi elaborada a “Carta de Belém”, documento que fundamentou a construção do Código de Ética da ISE e orienta a atuação profissional dos etnobiólogos e etnoecólogos.

Para suas atividades, a SBEE adota o Código de Ética da Sociedade Internacional de Etnobiologia (ISE) (1996) e o Código de Ética da Sociedade Latinoamericana de



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



Etnobiologia (SOLAE) (2016). Ao longo de seus mais de 20 anos de existência a SBEE congregou diversos pesquisadores renomados nas etnociências, contribuindo com a consolidação da Etnobiologia e Etnoecologia como ciência no Brasil e no mundo. Em sua história, a sociedade tem promovido com regularidade a organização de simpósios nacionais a cada dois anos e tem incentivado a realização de encontros regionais periódicos, assim como a organização de eventos internacionais.

Nos últimos anos, a SBEE assumiu como missão a aproximação política aos movimentos e representações dos povos, comunidades tradicionais e camponeses, assumindo suas lutas e demandas como próprias. Neste sentido, tem atuado pelo reconhecimento da autonomia e dos territórios dos povos e comunidades tradicionais no Brasil e no mundo. Neste XIII Congresso CBEE, no ano de 2022, queremos aproximar ainda mais esta relação, onde em todos os momentos os representantes dos indígenas e/ou comunidades tradicionais estarão presentes e terão voz.

Justificativa de Apoio

No Brasil existem centenas de povos indígenas e comunidades tradicionais as quais estão representadas no estado de Mato Grosso por 78 comunidades quilombolas remanescentes certificadas; 43 povos indígenas com terras demarcadas e em processo de demarcação dos seus territórios. Esses povos têm sua organização social como povos ciganos, povos de terreiros, comunidades tradicionais de pescadoras (es) artesanais, seringueiras (os) e Retireiros do Araguaia, Comunidades tradicionais de Morroquianos e comunidades locais de assentamentos rurais e de pescadores. Governos, universidades e sociedade civil interagem com esses grupos promovendo cooperação, apoio e parcerias que podem ser conhecidas, debatidas e compartilhadas. Esse 3ócio3o sócio cultural brasileiro e do estado de Mato Grosso dialoga com os eixos temáticos do XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia:



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



- território, povos e comunidades tradicionais;
- educação, cultura e diálogo de saberes na produção do conhecimento;
- agroecologia, sistemas alimentares sustentáveis e soberania alimentar;
- governança participativa da água e biodiversidade frente as mudanças climáticas;
- políticas públicas no cenário atual e as interfaces com a Etnobiologia e a Etnoecologia.

Tal abrangência temática faz se necessário devido ao ponto de inflexão e aos grandes desafios, que passa a sociedade brasileira atualmente, demandando uma série de abordagens, metodologias e estratégias que possibilitam o engajamento e participação de todos os envolvidos no evento. Um cardápio extenso de atividades, on-line e presenciais, apresentadas por meio de uma conferência magna, palestras magistrais, mesas redondas, oficinas, simpósios e rodas de conversas, que mostram experiências, práticas e estratégias de resiliência e de superação.

Conhecimentos, abordagens e práticas envolvendo a Etnobiologia e Etnoecologia estão em constantes avanço, os quais podem ser compartilhados neste evento. Nesta perspectiva, espera-se que este Congresso traga resultados que promovam avanços para esta área de conhecimento e para seus participantes.

Contribuição para Profissionais Envolvidos no Evento

O XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia terá a participação de grupos sociais brasileiros (stakeholders) da academia, povos e comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e de governos federal, estaduais e municipais.

A academia será beneficiada pelo aprofundamento teórico e aplicado às pesquisas científicas, para ampliar o conhecimento dos conceitos da Etnobiologia e Etnoecologia,



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



de modo a favorecer o desenvolvimento de políticas públicas e ações participativas no Brasil. O evento oferecerá temas relevantes da pauta mundial e nacional, que interessam profissionais e estudantes, de áreas com atuação em diferentes regiões do Brasil e países convidados, por meio da divulgação científica dos trabalhos e pesquisas realizadas nessa área, refletindo sobre suas lacunas e avanços.

Os grupos sociais serão beneficiados com o compartilhamento de seus conhecimentos, práticas e experiências, bem como capacitações nas palestras, mesas redondas, oficinas e simpósios, com diferentes abordagens, metodologias e percepções, assim como, estratégias diferenciadas de participação e aprendizagem. Dessa forma, o evento promoverá o diálogo entre os diferentes grupos sociais e campos de pesquisa e saberes, onde será debatido e avaliado políticas públicas, ações, experiências, praticas que indiquem caminhos para superar desafios científicos, éticos, jurídicos e políticos relacionados aos povos indígenas e populações tradicionais e o uso sustentável dos recursos hídricos e da biodiversidade.

O evento também facilitará o engajamento de universidades, representantes de governo, das entidades da sociedade civil na promoção de parcerias e cooperações, de modo a fortalecer as pesquisas, ações e iniciativas de governança para garantia de diversos direitos, da soberania e segurança alimentar, do acesso e permanência na terra, na água e da resiliência ecológica e cultural de grupos sociais, principalmente povos originários e comunidades tradicionais.



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



Programação Geral do XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia

Horário/Data	Domingo 10/jul	Segunda-feira 11/jul	Terça-feira 12/jul	Quarta-feira 13/jul	Quinta-feira 14/jul
08:00 - 9:00		Palestra presencial	Palestra presencial	Palestra presencial	Palestra presencial
9:00 - 9:30		Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
9:30 - 11:30		Mesas redondas On Line	Mesas redondas On Line	Mesas redondas On Line	Mesas redondas On Line
9:30 - 12:00		Oficinas presenciais	Oficinas presenciais	Oficinas presenciais	Oficinas presenciais
12:00 - 13:30		Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13:30 - 15:30		Simpósios presenciais	Simpósios presenciais	Simpósios presenciais	Simpósios presenciais
13:30 - 16:30		Oficinas presenciais	Oficinas presenciais	Oficinas presenciais	Oficinas presenciais
15:30 - 15:45		Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:45 - 16:45		Comunicação oral On Line	Comunicação oral On Line	Comunicação oral On Line	Painel: Uma visão do futuro presencial
15:45 - 17:30		Rodas de conversas presenciais	Rodas de conversas presenciais	Rodas de conversas presenciais	Painel: Uma visão do futuro presencial
17:00 - 19:00	Solenidade de abertura/Conferencia Magna presencial	Pôster presencial	Pôster presencial	Pôster presencial	Painel: Uma visão do futuro presencial
19:00 - 20:30	Agenda Cultural	Agenda Cultural	Agenda Cultural	Agenda Cultural	Encerramento presencial
	Assembléia CBEE horário à definir				

Na sequência, apresentamos a lista dos palestrantes por dia de evento, onde pode ser observado a multidisciplinariedade dos mesmos em relação a formação, gênero, cor e etnia. Essa heterogeneidade é representada em todas as etapas do congresso e é promulgada em todos os momentos. Essa multivisão também será importante nos processos de discussão e encaminhamentos que o congresso se propõe. Como o congresso estava previsto para ser realizado em 2020 e passou por algumas alterações de formato devido a pandemia, nós estamos ainda fechando algumas programações e finalizando os convites. Por esse motivo ainda não temos todos os nomes que estarão conosco presentes na programação.



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
	10/07/2022 18:00h	11/07/2022 08:00horas	12/07/2022 08:00horas	13/07/2022 08:00horas
Palestrantes	AnTônio Carlos Diegues	Txai Surui (ASC)	Dra. Vivian Camacho - Dra em medicina tradicional/La Paz	Dr. Mario Cesar Leite - UFMT

Em todas as mesas redondas teremos representatividade de comunidades tradicionais ou povos originários. Esse formato trará visões desses diferentes grupos sociais, que em conjunto com professores e experts dos temas, poderão desenhar ações para defesa da cultura e do conhecimento tradicional.

Nas mesas redondas propomos trazer temas das diferentes áreas, desde a discussão da formação educacional e cultural dos povos originários e tradicionais, passando pela discussão sobre a bioeconomia e segurança alimentar, necessária para o momento em que vivemos, até temas políticos como mudanças climáticas e políticas públicas. Queremos com isso desenvolver o pensamento crítico local, regional, estadual, nacional e internacional sobre os diferentes olhares – povos originários e comunidades tradicionais, além de professores, pesquisadores e tomadores de decisão.

Programação Preliminar das Mesas Redondas (atualizado em 11/04/2022)

Mesa redonda	1 - Sociobiodiversidade, interculturalidade e ensino indígena On Line	3 - Resiliência ecológica e sociocultural pela terra e pela água On Line	5 - Etnobotânica Sem Fronteiras: experiências vivenciadas nas diferentes regiões e culturas no Brasil On Line	7 - Ayahuasca/Hoasca e multiculturalismo On Line
Facilitador	1 - Profa. Dra. Lorena Dall'ara Guimarães - UFG	3 - Prof. Dr. Heitor Medeiros - UCDB	5 - Profa. Dra. Maria Antônia Carnielo - FACAB/PPGCA/Unemat	7 - Prof. Dr. C. Teodoro J. H. Ingaray - UFMT
Participantes	1.1 - Dra. Katia Kopp - UFG 1.2 - Marcelina Ro' Onhiwe - POVO XAVANTE / UFG 1.3 - Indígena do Paraguai (ASC) 1.4 - Prof. Dra. Leiliane C. S. Alcântara UFMT/UNEMAT/PPGCA	3.1 - Dr. Elimar Pinheiro Nascimento UnB/CDS 3.2 - Cláudia Sala Pinho - Rede de comunidades tradicionais 3.3 - Enilza da Silva (pescadora do Rio Paraguai / Colônia ZZ) 3.4 - Dr. Elias Biggio dos Santos - OPAN	5.1 - Vicente da Costa - Morroquiano, Morraria - Salobra Porto Estrela 5.2 - Cacique Kamoriva'i Elber Tapirapé da TI Urubu Branco - POVO TAPIRAPÉ 5.3 - Prof. Dr. Lin Chau Ming - Unesp, SP 5.4 - Profa. Dra. Maria Antonia Carnielo - PPGCA Unemat 5.5 - Profa. Ma. Karla Caroline dos Santos Pereira - PPGCA Unemat	7.1 - Duarte Antonio Guerra - UFMT 7.2 - Indígena Yudja/Juruna 7.3 - Joaze Bernardino-Costa 7.4 - Adriano Boro Makuda - POVO BORORO 7.5 - Julien Thevenin 7.6 - Doutoranda Arielen B. de Carvalho Alves - Unemat / PPGBioNorte
Mesa redonda	2 - Etnobotânica de plantas medicinais On Line	4 - Somos quem podemos ser? O papel dos etnobotânicos/etnobiólogos diante dos conflitos socioambientais On Line	6 - No maderables y bioeconomías On Line	8 - Mudanças Climática: adaptações humanas nas reservas da Biosfera da América Latina e Caribe On Line
Facilitador	2 - Prof. Dr. Germano Guarim Neto - UFMT	4 - Francisco José Bezerra Souto - SBEE/UEFS	6 - Profa. Dra. Maria Teresa Pulido - Universidad autónoma de Hidalgo	8 - Laercio Machado de Souza - Presidente da reserva da Biosfera do Pantanal - Rede de RPPN
Participantes	2.1 - Dra. Isanete G. C. Bieski - FNMT 2.2 - Dra. Isabel Taukane - POVO BAKAIRI 2.3 - Dra. Marcia Marciel	4.1 - Profa. Dra. Noemi Miyasaka Porro - UFPA 4.2 - Prof. Dr. Reinaldo Duque-Brasil - UFJF 4.3 - Profa. Dra. Ana Paula Ginfskoi Thé (Universidade Estadual de Montes Claros) 4.4 - Representante Quilombolas (ASC)	6.1 - Prof. Dr. Joari C. Arruda - Morroquiano/Unemat 6.2 - Profª. Lilian F. Ferrufino Acosta - Directora interina del herbario TEFH/Universidad Nacional Autónoma de Honduras 6.3 - Profª. Norma Hilgert - (IBS) CONICET- UNAM/UNAM/CelBA 6.4 - Prof. Jorge Araujo 6.5 - Prof. Hector Keller	8.1 - Serena Heckler - Unesco/Uruguai 8.2 - Poul Dale - Mercado Mata Atlântica/RBMA 8.3 - Profª. Dra. Carolina Joana da Silva Unemat/Vice Presidente do Comitê Nacional da Reserva Biosfera do Pantanal 8.4 - ASC

Os simpósios estão sendo formatados, inicialmente serão 4 que ocorrerão simultaneamente, tanto de modo virtual (1), quanto de modo presencial (3).

O simpósio da pós-graduação (on-line – simpósio 1) oportunizará a qualificação dos recursos humanos da pós-graduação em Ciências Ambientais, que estará a sua frente, onde professores e alunos desta PPG, com convidados internos e externos discutirão as lacunas e os avanços dessa área.

Um segundo simpósio foi construído em parceria com a sociedade civil e institutos de pesquisa, que trabalha a defesa dos conhecimentos tradicionais e da liberdade sócio-ambiental, principalmente nas áreas úmidas, área que corresponde ao Pantana. Esse simpósio (**Humidales sin frontera**) (simpósio 2) além de contribuir na discussão da importância das comunidades tradicionais para a defesa do ambiente, trabalhará com temas voltados a agroecologia, reunindo pesquisadores, comunidades, alunos e estudiosos de mais de 5 países. A parceria do CBEE com esse projeto Humidales sin frontera ajudará



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



no financiamento da participação das pessoas que estarão presentes, contribuindo com apoio do orçamento do congresso.

Os dois simpósios, **Soberania e Segurança Alimentar (3)** e **Iniciativa Socioambientais (4)**, terão o intuito de trabalhar a importância das ações com comunidades de agricultura familiar e comunidades locais e tradicionais, fortalecendo sua independência na produção alimentar em bases sustentáveis; estarão juntos universidades, empresas, organizações da sociedade civil, além de entidades locais que querem pensar, discutir e promover o desenvolvimento local em bases sustentáveis, sempre com foco na proteção da bioculturalidade.

Programação Preliminar de Simpósios (atualizado em 11/04/2022)



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



Horário/Data		11/07/2022 à 14/07/2022			
		Simpós			
		11/07 segunda-feira	12/07 terça-feira	13/07 quarta-feira	14/07 quinta-feira
13:30 - 15:30	Simpósio 1	1- Pós Graduação - Etnobiologia e Etnoecologia On Line	1- Pós Graduação - Etnobiologia e Etnoecologia On Line	1- Pós Graduação - Etnobiologia e Etnoecologia On Line	1- Pós Graduação - Etnobiologia e Etnoecologia On Line
		Ciências Ambientais e suas fronteiras com a Etnobiologia e Etnoecologia: povos, saberes, a sociedade e os desafios da pós-graduação	A Pós-Graduação articuladora dos saberes e desafios: a práxis na fronteira das diferentes culturas e o conhecimento acadêmico.	Etnobiologia e Etnoecologia como objeto e práxis na Pós-Graduação: Conquistas e desafios em construção	O Etnoconhecimento na Pós-Graduação: indicadores para fomentar a definição de políticas futuras
	Facilitadores	1 - Profa. Dra. Aurea Ignacio - PPGCA/Unemat Profa. Dra. Maria Antônia Carnielo PPGCA/Unemat Dr. Carlos Alberto Cioce Sampaio - FURB	1 - Profa. Dra. Aurea Ignacio - PPGCA/Unemat Profa. Dra. Maria Antônia Carnielo PPGCA/Unemat Prof. Dr. Adailton Alves da Silva - PPGE/Unemat	1 - Profa. Dra. Aurea Ignacio - PPGCA/Unemat Profa. Dra. Maria Antônia Carnielo PPGCA/Unemat Profª Dra. Rumi Regina Kubo - UFRGS	1 - Profa. Dra. Aurea Ignacio - PPGCA/Unemat Profa. Dra. Maria Antônia Carnielo PPGCA/Unemat Profª Dra. Rumi Regina Kubo - UFRGS
	Participantes	ASC	ASC	ASC	ASC
	Simpósio 2	2 - Humidales sin Fronteras	2 - Humidales sin Fronteras	2 - Humidales sin Fronteras	
	Facilitadores	Profª Dra. Solange Ikeda PPGCA/Unemat Prof. Oscar Riva - Sobrevivencia/Universidade Nacional de Assuncion Sara Crespo - Probioma	Profª Dra. Solange Ikeda PPGCA/Unemat Prof. Oscar Riva - Sobrevivencia/Universidade Nacional de Assuncion Sara Crespo - Probioma	Profª Dra. Solange Ikeda PPGCA/Unemat Prof. Oscar Riva - Sobrevivencia/Universidade Nacional de Assuncion Sara Crespo - Probioma	Profª Dra. Solange Ikeda PPGCA/Unemat Prof. Oscar Riva - Sobrevivencia/Universidade Nacional de Assuncion Sara Crespo - Probioma
	Participantes	Representantes: Bolívia, Paraguai, Europa - ASC	Representantes: Bolívia, Paraguai, Europa - ASC	Representantes: Bolívia, Paraguai, Europa - ASC	
	Simpósio 3	3- Soberania e segurança alimentar	3- Soberania e segurança alimentar	3- Soberania e segurança alimentar	
	Facilitadores	3.1 - Prof. Dr. Flávio Bezerra Barros - UFPA Profª. Dra. Ieda Bortolotto - UFMS	3.2 - Prof. Dr. Flávio Bezerra Barros - UFPA Profª. Dra. Ieda Bortolotto - UFMS	3.3 - Prof. Dr. Flávio Bezerra Barros - UFPA Profª. Dra. Ieda Bortolotto - UFMS	
	Participantes	3.1.1 - ASC	3.2.1 - ASC	3.3.1 - ASC	
	Simpósio 4	4- Iniciativas socioambientais	4- Iniciativas socioambientais	4- Iniciativas socioambientais	
		4.1- Iniciativas da sociobiodiversidade na cooperação Governo de Mato Grosso e Alemanha REM: Adaptação as mudanças climáticas	4.2 Arranjos produtivos da sociobiodiversidade	4.3 Práticas extrativistas dos povos indígenas e comunidades tradicionais	
	Facilitador	ASC	Pedro Nogueira - Cumbaru	Federação dos Povos e Organizações indígenas de Mato Grosso - FEPOIMT/Rede de comunidades tradicionais do Pantanal - ASC	
	Participantes	4.1.1 - ASC 4.1.2 - ASC 4.1.3 - ASC 4.1.4 - ASC	4.2.1 - Aldicir Scariot - EMBRAPA-CENARGEN/Cumbaru/UNEMAT Projeto integração pecuária e floresta no Cerrado 4.2.2 - Prof. Dr. Reinaldo Farias Paiva de Lucena - UFMS/IECOA 4.2.3 - ARPERP - Associação Regional de Produtoras Extrativistas do Pantanal 4.2.4 - CONEXUS (ASC)	4.3.1 - Nomes ASC com FEPOIMT 4.3.2 - Representantes povo Bororo (ASC) 4.3.3 - Representantes povo Xavante (ASC) 4.3.4 - Representantes POVO GUATÓ (ASC) 4.3.5 - Representante Domingas Rikbatsa - POVO RIKBATSA	

*ASC: A Ser Confirmado



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



As oficinas contam com a colaboração de povos originários e comunidade tradicional, este formato segue o que está sendo proposto desde a propositura para a SBEE, que é a inclusão de todos.

Propõe-se montar espaços exclusivos para algumas oficinas que estarão a todo momento funcionando, oficinas estas que irão expor a cultura local e trarão aos participantes uma imersão nas múltiplas visões que estarão expostas. Nestas oficinas, além de ensinar, os povos originários poderão também comercializar os seus produtos da sociobiodiversidade. Algumas outras oficinas ainda estão sendo montadas e logo estarão no site do congresso.



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



	Horário/Data	11/07/2022 - Segunda-feira	12/07/2022 - Terça-feira	13/07/2022 - Quarta-feira	14/07/2022 - Quinta-feira
Oficina 1	9:15 - 12:00	1- Sistema agroflorestal participativo Presencial	1- Sistema agroflorestal participativo Presencial	1- Sistema agroflorestal participativo Presencial	1- Sistema agroflorestal participativo Presencial
Facilitador		Jean Carlo Figueira - IBAMA/ANEDE	Jean Carlo Figueira - IBAMA/ANEDE	Jean Carlo Figueira - IBAMA/ANEDE	1.4 - Jean Carlo Figueira - IBAMA/ANEDE
Participantes		1.1 - Augusto Lopes Santos - ANEDE 1.2 - Adriana Santiago Freitas Lopes Santos - ANEDE	1.1 - Augusto Lopes Santos - ANEDE 1.2 - Adriana Santiago Freitas Lopes Santos - ANEDE	1.1 - Augusto Lopes Santos - ANEDE 1.2 - Adriana Santiago Freitas Lopes Santos - ANEDE	1.1 - Augusto Lopes Santos - ANEDE 1.2 - Adriana Santiago Freitas Lopes Santos - ANEDE
Oficina 2	13:30 - 16:30	2 - Remédios caseiros com óleos essenciais Presencial	2 - Remédios caseiros com óleos essenciais Presencial		
Facilitador		Prof. Dayan de Araújo Marques - UFAC / Doutorando PPGBioNorte	Prof. Dayan de Araújo Marques - UFAC / Doutorando PPGBioNorte		
Oficina 3			- Mulheres e Biojoias3 Presencial	3 - Mulheres e Biojoias presencial	- Mulheres e Biojoias presencial
Facilitadora	9:15 - 12:00		Domingas Rikbatsa - POVO RIKBATSÁ	Domingas Rikbatsa (Mulheres Rikbatsa da Floresta Amazônica)	3.1 - Domingas Rikbatsa (Mulheres Rikbatsa da Floresta Amazônica)
Participantes			3.1 - Ivaneide Hepowy - POVO RIKBATSÁ 3.2 - Iraci Lemos Ribeiro Mydl - POVO RIKBATSÁ	3.1 - Ivaneide Hepowy - POVO RIKBATSÁ 3.2 - Iraci Lemos Ribeiro Mydl - POVO RIKBATSÁ	3.1 - ASC 3.2 - ASC
Oficina 4		4 - Pintura corporal Presencial	4 - Pintura corporal Presencial	4 - Pintura corporal Presencial	4 - Pintura corporal Presencial
Facilitador		POVO YUDJA/JURUNA, XINGU	POVO YUDJA/JURUNA, XINGU	POVO YUDJA/JURUNA, XINGU	POVO YUDJA/JURUNA, XINGU
Participantes		4.1 - ASC	4.1 - ASC	4.1 - ASC	4.1 - ASC
Oficinas 5 e 6	13:30 - 16:30	5 - Experiências e práticas de Etnobiologia e Agroecologia nas escolas Presencial	6 - Experiências e práticas de Etnobiologia e Agroecologia nas Universidades e IFs Presencial		
Facilitadores		Prof. Dr. Josué Ribeiro da Silva Nunes - Unemat / PPGCA	Prof. Dr. Aumeri Bampi - Unemat / PPGCA Mara Maria Dutra - Doutoranda PPGCA		
Participantes		5.1 - Bororo/Guatô (ASC) 5.2 - Profª Selma de Souza Nunes - EE Jose Leite de Moraes/Várzea Grande / Doutoranda PPGCA 5.3 - Cáceres (ASC) 5.4 - Prof. Gislene Cassia de Araújo Silva - EE Cuiabá Mirim/Barão de Melgaço	6.1 - Profª Dra. Eliane Dalmora - IFSE - Campus São Cristóvão 6.2 - Profª Dra. Solange Ikeda - UNEMAT/PPGCA 6.3 - Prof. Dr. Laudemir Luiz Zart - UNEMAT/PPGE (ASC) 6.4 - Eng. Agr. Dr. Adriano Cirino Tomaz - FAZU/UFMT		
Oficina 7	Horário/Data 13:30 - 16:30	11/07/2022 - Segunda-feira 7 - Patrimônio histórico cultural Presencial	12/07/2022 - Terça-feira 7 - Patrimônio histórico cultural Presencial		
Facilitadores		Profª. Thereza Martha Pressoti Guimarães - UFMT Prof. Jonilken Almeida - SECEL-MT/ Mestrando Unemat / PPGCA	Profª. Thereza Martha Pressoti Guimarães - UFMT Prof. Jonilken Almeida - SECEL-MT/ Mestrando Unemat / PPGCA		
Participantes		7.1 - Mestre do cururu e viola de coxo Lourenço da Guia Ferreira Mendes - CT Muroquiano	7.1 - Mestre da cultura popular São Gonçalo - Beira Rio Domingas Leonor da Silva		
Oficina 8	9:15 - 12:00	8 - Etnoturismo com povos indígenas Presencial			
Facilitador	13:30 - 16:30	8.1 - Prof. Dr. Dalcí de Oliveira - UFMT			
Participantes		8.1 - Márcio Tserehite - POVO XAVANTE 8.2 - Oswaldo Rudzere - POVO XAVANTE			
Oficina 9	9:15 - 12:00	9 - Atuação de jovens nas mudanças climáticas no Brasil e no mundo	9 - Atuação de jovens nas mudanças climáticas no Brasil e no mundo	9 - Atuação de jovens nas mudanças climáticas no Brasil e no mundo	
Facilitadores		Engaja Mundo	Engaja Mundo	Engaja Mundo	
Participantes		9.1 - ASC 9.2 - ASC 9.3 - ASC	9.1 - ASC 9.2 - ASC 9.3 - ASC	9.1 - ASC 9.2 - ASC 9.3 - ASC	

*ASC = A SER CONFIRMADO

O XIII CBEE será encerrado com um painel de debate chamado uma visão de futuro, que trará as perspectivas de novos caminhos, cuja base foi construída desde a construção e durante o Congresso



Universidade do Estado de Mato Grosso
Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
XIII Congresso Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia
Etnobiologia no Brasil no Desafio das Fronteiras



Planilha Orçamentária para apoio

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA					
XIII CBEE 10 A 14 DE JULHO CACERES					
ESTRUTURAÇÃO / AMBIENTAÇÃO	Quant.	Diárias	ATUALIZAÇÃO		
			Unitário	Total	
Organização de espaços para exposição (Tendas, OCA, entre outros), onde serão realizadas as ações de formação e discussão ambiental	0	0	25.000,00	R\$ 25.000,00	COMDEMA
Subtotal				R\$ 25.000,00	
PALESTRANTE E CONVIDADOS	Quant.	Diárias	ATUALIZAÇÃO		
			Unitário	Total	
Passagens Palestrantes nacionais - Responsáveis pela área de Educação intercultural	6	-	2.500,00	R\$ 12.000,00	COMDEMA
Diárias palestrantes valor referencia FAPEMAT	36	-	250	R\$ 9.000,00	COMDEMA
Subtotal				R\$ 21.000,00	
PREVISÃO TOTAL				R\$ 46.000,00	COMDEMA

Conta para depósito:

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL - FAESPE

CNPJ: 01.226.390/0001-85

Banco: 104 - Caixa Econômica Federal

Agência: 0870-2

Operação: 006

Conta Corrente: 71013-0

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

D) QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2021

Dezembro(31/12/2021)

1 of 4

ISOLADO:2 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

		Nota	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
			ATUAL	EXERC. ANTERIOR
1-00	RECURSOS ORDINÁRIOS-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		29.814.781,06	21.870.597,82
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		29.473.336,00	18.172.873,75
77000	Transferência de recursos do Programa de Enfrentamento ao Coronavírus, instituído pela LC n. 173, de 27/5/2020, art. 5., II (Mitigação dos efeitos financeiros).		325.918,56	2.770.872,21
80000	Apoio financeiro prestado pela União aos entes federativos que recebem do FPM (MP n. 938, de 2/4/2020)		15.526,50	926.851,86
1-01	RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS - EDUCAÇÃO-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		646.369,91	2.366.258,42
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		646.369,91	2.366.258,42
1-02	RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS - SAÚDE-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		2.375.200,42	6.021.245,64
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		2.375.200,42	6.021.245,64
1-15	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE-RECURSO		1.558.068,82	1.380.443,92
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		19.219,51	105.779,35
49000	Transferência do Salário Educação		1.188.119,75	621.300,81
51000	Transferências referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE		274.610,72	250.653,14
52000	Transferências referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar - PNATE		76.118,84	402.710,62
1-16	CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO DO DOMÍNIO ECONÔMICO - CIDE-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		71.265,78	47.841,77
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		71.265,78	47.841,77
1-17	CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - COSIP-RECURSOS DO EXERCÍCIO CO		260.890,81	1.766.090,14
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		260.890,81	1.766.090,14
1-18	TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB 60%-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		3.027.531,92	2.451.165,92
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		3.027.531,92	2.451.165,92
1-19	TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB 40%-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		8.511.142,77	126.690,98
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		8.511.142,77	126.690,98
1-21	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS - ASSISTÊNCIA SOCIAL-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		2,21	92,77
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		2,21	92,77
1-22	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU CONTRATOS DE REPASSE - EDUCAÇÃO-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		62.482,11	407.089,40
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		62.482,11	407.089,40
1-23	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU CONTRATOS DE REPASSE - SAÚDE-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		6.448,61	235.122,81
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		6.448,61	235.122,81
1-24	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU CONTRATOS DE REPASSE DA UNIÃO (NÃO RELACIONADOS À EDUCAÇÃO)		740.058,89	2.071.571,03
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		740.058,89	2.071.571,03
1-25	DEMAIS RECURSOS VINCULADOS DESTINADOS À EDUCAÇÃO-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		383.201,62	719.851,08
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		383.201,62	719.851,08
1-26	DEMAIS RECURSOS VINCULADOS DESTINADOS À SAÚDE-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		47.488,08	322.708,25
76000	Transferência de recursos do Programa de Enfrentamento ao Coronavírus, instituído pela LC n. 173, de 27/5/2020, art. 5., I		47.488,08	322.708,25

ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS
PREFEITA MUNICIPAL DE CÁCERES
566.957.564-49

ARNALDO DONIZETE TRALDI
SECRETÁRIO DE FINANÇAS
571.356.491-68

ELISEU LUCAS MONTEIRO
CONTADOR GERAL
865.703.231-72

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

D) QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2021

Dezembro(31/12/2021)

ISOLADO:2 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

2 of 4

D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

		Nota	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
			ATUAL	EXERC. ANTERIOR
1-27	DEMAIS RECURSOS VINCULADOS DESTINADOS ASSISTÊNCIA SOCIAL-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		76.757,47	340.472,19
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		67.274,65	240.785,01
76000	Transferência de recursos do Programa de Enfrentamento ao Coronavírus, instituído pela LC n. 173, de 27/5/2020, art. 5., I		9.482,82	99.687,18
1-29	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS-RECURSOS DO EXERCÍCIO		442.648,72	992.030,93
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		439.980,22	423.541,00
74000	Ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19		2.668,50	568.489,93
1-30	RECURSOS DO FUNDO DE TRANSPORTE E HABITAÇÃO - FETHAB-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		1.237.983,28	1.818.763,20
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		772.919,14	1.818.763,20
61000	FETHAB (Transporte Escolar) - Inciso II, § 8º do art. 37 Dec. n. 1261/2000		465.064,14	0,00
1-32	OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À EDUCAÇÃO-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		0,00	-1.072.900,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		0,00	-1.072.900,00
1-33	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU CONTRATOS DE REPASSE DO ESTADO (NÃO RELACIONADOS À ED		66.461,40	64.923,72
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		66.461,40	64.923,72
1-36	RECURSOS VINCULADOS AO TRÂNSITO-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		295.466,96	119.361,50
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		295.466,96	119.361,50
1-42	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS - ESTADO-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORR		1.737.353,58	1.685.225,80
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		1.653.437,53	1.535.225,80
74000	Ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19		83.916,05	150.000,00
1-43	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO ESTADO PARA AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-RECURSOS DO EXERCÍCIO CC		70.623,15	142.582,53
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		70.623,15	142.582,53
1-46	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE		2.591.307,87	5.547.456,19
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		1.351.815,06	2.180.258,07
71000	Transferências da União decorrentes de emendas parlamentares de bancada (§ 16, art. 166 CF)		739.276,00	0,00
74000	Ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19		475.470,41	3.367.198,12
8000	Atenção Básica		24.746,40	0,00
1-47	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE		287.805,16	743.011,78
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		287.805,16	677.872,78
74000	Ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19		0,00	65.139,00
1-82	DEMAIS RECURSOS VINCULADOS (NÃO RELACIONADOS À EDUCAÇÃO/ SAÚDE/ ASSIST. SOCIAL)-RECURSOS DO EX		117.341,79	188.899,48
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		115.535,00	59.597,61
78000	Transferência de recursos para aplicação em outras ações emergenciais (Lei n. 14.017/2020)		1.806,79	129.301,87
1-90	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS-RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		200.732,27	-853.321,13
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		200.732,27	-853.321,13

ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS
PREFEITA MUNICIPAL DE CÁCERES
566.957.564-49

ARNALDO DONIZETE TRALDI
SECRETÁRIO DE FINANÇAS
571.356.491-68

ELISEU LUCAS MONTEIRO
CONTADOR GERAL
865.703.231-72

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

D) QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2021

Dezembro(31/12/2021)

3 of 4

ISOLADO:2 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXXX)		Nota	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
			ATUAL	EXERC. ANTERIOR
3-00	RECURSOS ORDINÁRIOS-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		9.840.898,10	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		8.465.009,29	0,00
77000	Transferência de recursos do Programa de Enfrentamento ao Coronavírus, instituído pela LC n. 173, de 27/5/2020, art. 5., II (Mitigação dos efeitos financeiros).		449.036,95	0,00
80000	Apoio financeiro prestado pela União aos entes federativos que recebem do FPM (MP n. 938, de 2/4/2020)		926.851,86	0,00
3-01	RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS - EDUCAÇÃO-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIOR		382.263,49	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		382.263,49	0,00
3-02	RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS - SAÚDE-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		2.427.408,98	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		2.427.408,98	0,00
3-15	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE-RECURSO		510.030,70	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		39.191,99	0,00
49000	Transferência do Salário Educação		213.895,25	0,00
51000	Transferências referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE		13.993,62	0,00
52000	Transferências referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar - PNATE		242.949,84	0,00
3-16	CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO DO DOMÍNIO ECONÔMICO - CIDE-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,02	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		0,02	0,00
3-17	CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - COSIP-RECURSOS DE EXERCÍCIOS A)		863.534,94	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		863.534,94	0,00
3-18	TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB 60%-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		24.248,86	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		24.248,86	0,00
3-19	TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB 40%-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		4.988,82	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		4.988,82	0,00
3-21	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS – ASSISTÊNCIA SOCIAL-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		92,77	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		92,77	0,00
3-22	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU CONTRATOS DE REPASSE - EDUCAÇÃO-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIOR		405.096,62	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		405.096,62	0,00
3-23	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU CONTRATOS DE REPASSE - SAÚDE-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORI		228.718,87	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		228.718,87	0,00
3-24	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU CONTRATOS DE REPASSE DA UNIÃO (NÃO RELACIONADOS À EDUC		597.899,76	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		597.899,76	0,00
3-25	DEMAIS RECURSOS VINCULADOS DESTINADOS À EDUCAÇÃO-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		206.311,36	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		206.311,36	0,00
3-26	DEMAIS RECURSOS VINCULADOS DESTINADOS À SAÚDE-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		87.883,36	0,00
76000	Transferência de recursos do Programa de Enfrentamento ao Coronavírus, instituído pela LC n. 173, de 27/5/2020, art. 5., I		87.883,36	0,00

ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS
PREFEITA MUNICIPAL DE CÁCERES
566.957.564-49

ARNALDO DONIZETE TRALDI
SECRETÁRIO DE FINANÇAS
571.356.491-68

ELISEU LUCAS MONTEIRO
CONTADOR GERAL
865.703.231-72

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

D) QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2021

Dezembro(31/12/2021)

ISOLADO:2 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

4 of 4

D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXXX)		Nota	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
			ATUAL	EXERC. ANTERIOR
3-27	DEMAIS RECURSOS VINCULADOS DESTINADOS ASSISTÊNCIA SOCIAL-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		252.447,91	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		240.785,01	0,00
76000	Transferência de recursos do Programa de Enfrentamento ao Coronavírus, instituído pela LC n. 173, de 27/5/2020, art. 5., I		11.662,90	0,00
3-29	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FNAS-RECURSOS DE EXERCÍCI		172.022,67	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		104.204,02	0,00
74000	Ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19		67.818,65	0,00
3-30	RECURSOS DO FUNDO DE TRANSPORTE E HABITAÇÃO – FETHAB-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		259.995,34	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		259.995,34	0,00
3-33	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU CONTRATOS DE REPASSE DO ESTADO (NÃO RELACIONADOS À ED		47.505,44	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		47.505,44	0,00
3-36	RECURSOS VINCULADOS AO TRÂNSITO-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		5.486,48	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		5.486,48	0,00
3-42	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS – ESTADO-RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTI		1.187.629,46	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		1.179.415,46	0,00
74000	Ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19		8.214,00	0,00
3-43	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO ESTADO PARA AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-RECURSOS DE EXERCÍCIOS A		26.085,15	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		26.085,15	0,00
3-46	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE		3.765.279,12	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		817.548,58	0,00
74000	Ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19		2.947.730,54	0,00
3-47	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE		691.772,78	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		677.872,78	0,00
74000	Ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19		13.900,00	0,00
3-82	DEMAIS RECURSOS VINCULADOS (NÃO RELACIONADOS À EDUCAÇÃO/ SAÚDE/ ASSIST. SOCIAL)-RECURSOS DE EX		89.644,67	0,00
0	Sem Detalhamento da Destinação de Recursos		59.597,61	0,00
78000	Transferência de recursos para aplicação em outras ações emergenciais (Lei n. 14.017/2020)		30.047,06	0,00
TOTAL			76.706.660,33	49.503.276,14

ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS
PREFEITA MUNICIPAL DE CÁCERES
566.957.564-49

ARNALDO DONIZETE TRALDI
SECRETÁRIO DE FINANÇAS
571.356.491-68

ELISEU LUCAS MONTEIRO
CONTADOR GERAL
865.703.231-72



PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

Avenida Brasil, 119 - Jardim Celeste

03214145/0001-83

Exercício: 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

EQUILÍBRIO FINANCEIRO EM 02.01.2022

Page 1

DISPONIBILIDADE COMPROMETIDA

Emp.	Tipo	Data	Ficha	Vinculo	Fonte	Ent. Unid.Orç.	DISPONÍVEL	SALDO EXTRA		RESTOS A PAGAR		EMP DO EXERCÍCIO		SUFICIENCIA/ INSUFICIENCIA
								ATIVO	PASSIVO	PROCESSADO	NÃO PROC	LIQUIDADO	À LIQUIDAR	
Fonte Iduso	9						175.132,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.132,61
Fonte Grupo	2				Recursos de Exercícios Anteriores		175.132,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.132,61
Fonte Codigo	899				Outros Recursos Vinculados		175.132,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.132,61
Fonte Detalh.	0				Sem código de acompanhamento		175.132,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.132,61
Fonte STN	2.899				Outros Recursos Vinculados (Exerc.Anterior)		175.132,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.132,61
CA Grupo	100				GERAL TOTAL		173.682,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173.682,61
CA Grupo	111				REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		1.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.450,00
Total:							175.132,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.132,61



PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

Avenida Brasil, 119 - Jardim Celeste

03214145/0001-83

Exercício: 2022

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

DIA 02/01/2022

Page 1

UG	RECURSO	BANCO	CONTA	DET.	F.Idu	F.Gru	F.Cód	V.Gru	V.Cód	DESCRIÇÃO	PLANO TCE	SALDO
2	B.B. PMC FUMDMA	B.B.	42333-5	8	1	2	500	111	000	B.B. PMC FUMDMA - 42333-5	11111500000 APLICAÇÕES FINANCEIRAS DI	3.635,49
2	B.B. PMC FUMDMA	B.B.	42333-5	9	9	2	899	100	000	B.B. PMC FUMDMA - 42333-5	11111020000 CONTA ÚNICA (F)	173.682,61
2	B.B. PMC FUMDMA	B.B.	42333-5	10	9	2	899	111	001	B.B. PMC FUMDMA - 42333-5	11111020000 CONTA ÚNICA (F)	1.450,00
TOTAL GERAL												178.768,10

CÁCERES, 02 de janeiro de 2022

ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS
PREFEITA MUNICIPAL DE CÁCERES

ARNALDO DONIZETE TRALDI
SECRETÁRIO DE FINANÇAS

MARIA DAYANA SILVA LINS
TESOUREIRA